

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS ADSCRITOS EM UMA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA,
PERNAMBUCO**

Samuel Gomes Aragão De Vasconcelos (samuel.aragao@upe.br)

Polyana Felipe Ferreira Da Costa (polyana.costa@upe.br)

O estudo descritivo de corte transversal avaliou a qualidade de vida de 37 idosos (≥ 60 anos) hipertensos e diabéticos engajados em práticas educativas em saúde em uma Unidade Básica de Saúde do bairro Mutirão em Serra Talhada-PE, aplicando questionário sociodemográfico e o SF-36, analisado pelo software R. Dos participantes, 62,2% eram analfabetos, 59,5% possuíam renda ≤ 1 salário mínimo e 56,8% tinham quatro ou mais filhos, configurando vulnerabilidade socioeconômica. A partir da análise dos resultados, notou-se que a multimorbidade esteve presente em 94,6% da amostra; quase metade avaliou sua saúde geral como razoável ou ruim. Medianas em domínios físicos do SF-36 foram baixas a moderadas (estado geral de saúde 45–50; capacidade funcional, dor e limitação física 50–60), enquanto domínios psicossociais apresentaram escores elevados (saúde mental 80, vitalidade 75, aspectos sociais 100), possivelmente relacionados à forte rede familiar (67,6% residiam

com parentes) e à prática regular de atividade física (67,6%). Conclui-se que, apesar do cenário socioeconômico precário e da alta prevalência de doenças crônicas comprometerem aspectos físicos, a manutenção dos domínios psicossociais sugere que suporte familiar e atividade física regular atuam como fatores protetores. Isso destaca a importância de estratégias em atenção primária que integrem manejo das doenças com fortalecimento dos recursos psicossociais para promoção da qualidade de vida entre idosos vulneráveis. Nesse sentido, é possível suscitar o benefício da integração comunitária sob a égide da Unidade Básica de Saúde como forma de mitigar as dificuldades psicossociais associadas ao contexto de vulnerabilidade socioeconômica.

Palavras-chave: qualidade de vida; sf-36; idosos hipertensos e diabéticos.